



XV JORNADA CIENTÍFICA DOS CAMPOS GERAIS

Ponta Grossa, 25 a 27 de outubro de 2017

LEITURA E DIREITOS DO SURDO NO ENSINO SUPERIOR

Keyse Regiane Lepka Da Cunha
Vanderleia Silvério
Simone Carvalho Do Prados Dos Santos

RESUMO: *O presente trabalho visa a apresentar atividades desenvolvidas com o objetivo de contribuir com a prática de leitura do acadêmico surdo. Para tanto, foram feitos levantamentos bibliográficos acerca da história escolar e acadêmica do surdo no Brasil. Em um segundo momento, por meio da observação das dificuldades ou até da impossibilidade de leitura dos acadêmicos surdos, foram propostas atividades de leitura que contemplassem diferentes elementos da língua portuguesa. Os resultados esperados são de que surdos tenham acesso a materiais didáticos que extrapolem a construção de conceitos e, deste modo, que consigam construir ligações entre eles.*

Palavras-chave: Surdo. Direitos. Leitura. Ensino Superior.

INTRODUÇÃO

Através da Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como a língua oficial das comunidades surdas do Brasil, e o Decreto 5626/05 que determina a lei, que garante o ensino da libras. A proposta deste trabalho refere-se à analisar a leitura do surdo no ensino superior valorizando a Libras como a primeira língua do surdo sendo compreendida como uma ferramenta necessária para a comunicação dos mesmos.

A pesquisa está dividida em duas partes, sendo que na primeira será realizada a pesquisa bibliográfica e na segunda parte serão apresentados os materiais da proposta didática. Tendo como objetivo geral: Desenvolver uma proposta didática para o desenvolvimento da leitura em português de surdos no ensino superior. São objetivos específicos: Compreender o processo de leitura em português dos surdos. Organizar termos que conectam conceitos durante a leitura do surdo. Desenvolver exercícios que colaborem com a leitura do surdo. Compreender a vivência universitária desses estudantes.

Após vencer a barreira do vestibular, o próximo problema a ser enfrentado pelo aluno surdo é o de continuar na faculdade e concluir seus estudos e nesse ponto esbarra-se na questão do currículo, que não é preciso ser substituído, privando esse aluno de conteúdos relevantes à sua formação ou tornando a caminhada acadêmica mais facilitada, mas sim adaptar e torná-lo mais flexível e compatível com as necessidades educativas dos alunos especiais (CARVALHO, 1998). Acreditamos que as atividades desenvolvidas vão ao encontro desta necessidade.

METODOLOGIA

Foi realizado levantamento bibliográfico e desenvolvimento de atividades didáticas de leitura para surdos acadêmicos. Foram desenvolvidas, no total, seis

atividades das quais foram selecionadas duas que parecem ser representativas do trabalho desenvolvido.

As atividades foram desenvolvidas no primeiro semestre de 2017, encaminhadas em duas versões para revisão da professora da disciplina.

RESULTADOS

As atividades foram elaboradas de forma clara e objetiva, buscando valorizar a Língua Brasileira de Sinais, durante as discussões com os acadêmicos surdos, percebe-se as dificuldades na leitura, porém só compreenderam após a explicação qual era o significado da palavra dentro do contexto.

ATIVIDADE 2

Relacionar cada palavra de acordo com o seu significado:

RUMINAÇÃO
ANALÓGICO
COGNATOS

LEITURA
ANTERIORMENTE VIVENCIADOS
SENTIDOS SEMELHANTES

PAULATINAMENTE

APRIMORANDO

ATIVIDADE 3

a) Qual a diferença entre Curriculum Vitae e Teorias do Currículo?

b) Perguntar aos alunos sobre o texto e pedir-lhes razões que justifiquem a sua opinião.

1) Leia com atenção o texto com as palavras que estão faltando:

Serão, assim, produzidos efeitos ____ sentidos. ____ caso ____ aprendizes ____ LE. ____ conhecimento prévio ____ aprendiz (sua de leitura em PLM ____ outras LE vai sendo paulatinamente aperfeiçoando, através ____ estudo das formas ____ língua alvo. Vão ____ aprimorando também ____ conhecimentos prévios ____ processos linguísticos (gêneros textuais ____ materialidade linguísticas) elementos ____ compondo ____ memória discursiva ____ mundo ____ escrito, expresso ____ texto, ____ relação contexto ____ situação discursiva, segundo ____ condições ____ produção.”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa desenvolveu e apresentou atividades didáticas para surdos acadêmicos a partir de textos estudados na disciplina de Currículo e Avaliação. Houve uma tentativa de familiarizar os surdos leitores tanto com palavras que designam conceitos como com palavras que fazem ligação e dão sentido às sentenças e parágrafos, enfim, ao texto como um todo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras.

BRASIL. Lei nº 10.436 de 24 de Abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.

CARVALHO, R. Temas em Educação Especial. Rio de Janeiro: WMA, 1998.